

— FOLHA Nº 65 —

Foram feitos vinte e nove de Novembro de dois mil e dezoito, pelas dezesseis
horas, reuniu-se em Assembleia Geral Ordinária, a Foz de Amadeu
Lda na 24ª Dona Maria II em Guimarães, a Associação do Polígono

Estuários do Rio de Janeiro / D. M. Martins (NABLS/JN) com
a seguinte ordem de trabalhos;

- 1: Leituras e aprovação da acta da sessão anterior;
- 2: Um minuto de silêncio pela Associação falcida;
- 3: Leitura para leitura de assuntos de interesse da Associação;
- 4: Relatório das actividades da Associação do ano corrente;
- 5: Eleição dos Membros Externos para o ano de dois mil e treze.

Leituras as - trabalhos, em virtude da falta de secretário da Sma,
Jaquim Gota Pego, foi convidado pelo Presidente para a substituição
e socio foi Elton da Silva. De seguida foi aprovada a duplicata
da lei-leia da acta da sessão anterior, por proposta do socio José
Yara Pinto de Almeida, proposta esta aprovada por unanimidade.

No ponto 2 da ordem de trabalhos foi guardado um minuto de
silêncio pela Associação falcida. De seguida foram lembrados os
seus falcidos no ultimo ano que foram o Francisco: Amadeu
José Estrela Ferreira Brás, Manuel Amadeu da Silva Góes, Du
da, Jorge de Freitas Brás, Paulo António Augusto Maria Martins
Fernandes e Sr. Fernando Sousa e Silva Gonçalves.

No ponto 3: Leitura para leitura de assuntos de interesse da Associação,
pediu a palavra o Presidente da Direcção Augusto Costa, para comunicar
que foi decidido na reunião de Direcção de cinco de dezembro de dois
mil e treze, homenagear o rio, e Presidente da Sma Elton da Silva, foi
Yara Batista Magalhães como reconhecimento pela sua lealdade e cinco anos
como dirigente e pela empenho e dedicação à causa local. Foi Yara
Magalhães, surpreendido, agradeceu bastante e emocionado pela homenagem
prestada. O socio Paulo Rocha sugeriu que o cartão das homenagens
aparecesse no Jornal dada as novas condições. O socio José Gilberto
Chamon a delegou para o facto de facto do Povo, nos jardins
de no Restaurante Jorda, se encontrasse o mais próximo à forma
como ai se realizava, sugeriu tambem que o cartão fosse
mais próximo possível da Grav. O socio Rui Melo quis saber a
razão porque o facto do Povo não se realizava no Instituto do
Secundaria Antunes Larmonte e sim na Secundaria Francisco de Sá e Sá.
A explicação foi dada pelo Presidente da Direcção Augusto Costa
que está resumida (dada a sua extensão) no apêndice que se junta a esta

oela.
No ponto 4: O Conselho Fagusto Costa esta foi exaustivamente as actividades da Direcção que tinham sido concluidas com muita exactidão e exactidão não só da Direcção como também de vários Associações. Deu-se a palavra ao Sr. Nicotinos em relação a certos da Capital Europeia da Cultura que se realizou em Guimarães. Depois a atribuição dos prémios aos melhores alunos das diversas Escolas. Agendeu, para finalizar, a forma que contribuiriam para a realização de vários acontecimentos programados.

No ponto 5: foi apresentada a lista dos Suprimentos para o ano de dois mil e nove que a seguir se discrimina:

Associação da Vila Verde (Lit: 9)

Presidente: José Maria Baptista Fogaça
Vice-Presidente: José Gil Baptista Machado Pereira
Secretário: Joaquim Manuel Soutalva Pego de Faria

Directora (Lit: 18)

Presidente: J. Augusto de Sousa e Costa
Vice-Presidente: José da Cunha Oliveira Ribeiro
1º Secretário: José Miguel Silva Espírito Santo
2º Secretário: José Manuel Almeida Soares das Neves
Tesoureiro: José Vicente Ribeiro Louçã
1º vogal: Luís Miguel Nunes Ribeiro Sousa
2º vogal: Ricardo Manuel Machado Gonçalves
3º vogal: José João Ferreira Martins Mendes
4º vogal: Carlos Miguel Pereira da Silva Louçã
5º vogal: Francisco José Baltar Lopes Ferreira

Conselho Fiscal (Lit: 86)

Presidente: José Maria Bequerra Pego de Almeida
Secretário: José Maria Magalhães Jordão
Relator: António Cunha Fernandes Machado

- Esta lista é aprovada por unanimidade e aclamada. De seguida foi dada por conhecida pelo Presidente da Associação desta Assembleia Geral, tendo sido por mim registada e subscrita este documento —
José L. Martins Lopes

Encarrega-me o presidente da direção da Associação dos Antigos Estudantes do Liceu de Guimarães- Velhos Nicolinos de transmitir o seguinte:

Como é do seu conhecimento, fomos convidados pelo "Clube das Nicolinas" da Escola Secundária Martins Sarmento, a realizar um espetáculo no dia 26 de Maio de 2012 no CAE S. Mamede, através de um Ofício que materializava um contacto exploratório feito informalmente pela sra. dra. Fátima Marques.

Respondemos afirmativamente, manifestando o nosso gosto e realizámos o dito espetáculo intitulado "**Uma História das Festas pelos Velhos Nicolinos**". Pensamos que foi uma exibição conseguida no plano artístico e no do convívio. Os nossos associados participaram graciosa, generosa e empenhadamente no evento, como é seu timbre, já que a vossa escola, o "Liceu", é a nossa *alma mater*.

Lamentamos, contudo, que o principal objetivo que era o de mostrar as festas nicolinas, "revelando" todos os seus números e sua evolução histórica junto da comunidade estudantil não tenha sido gorado, já que a assistência não lotou a sala e, os jovens, não seriam o grupo com mais presença na plateia.

Gostávamos, contudo, de recordar e clarificar algo: tivemos oportunidade, logo em Março, de elencar, **por escrito**, vários pontos que gostávamos de ver satisfeitos, na medida do possível, para podermos levar a cabo tal empreendimento, tendo solicitado uma reunião posterior. Nunca obtivemos resposta quanto à marcação dessa reunião e foi por insistência nossa, dada que o tempo se esgotava, que ela foi marcada. Esses pontos incluíam condições de ordem técnica para realizar a exibição, locais de ensaio, definição do cartaz e do próprio nome do espetáculo. Pedíamos uma refeição ligeira e uma ceia que, até sugerimos, por contenção de custos, que fosse na própria cantina da escola.

Nunca, em tempo algum, fomos informados que o espetáculo serviria para angariar fundos para uma deslocação ao México de alguns alunos no âmbito da robótica, só o soubemos uns dias antes por consulta do FACEBOOK.

Quantos aos pontos elencados ressaltamos:

- 1) Deram, inicialmente, o **nome errado ao espetáculo**, chamando-lhe DANÇAS DE SÃO NICOLAU, ponto este que era o primeiro dos nossos reparos e que tínhamos deixado bem claro. A sua alteração e adequação ao que solicitamos implicou custos suplementares para a organização aos quais somos alheios;
- 2) Quanto ao **local da ceia**, foi-nos dito pela sra. dra. Fátima Marques que não era possível a sua efetivação na cantina mas que seria encontrado um local/restaurante para o fazer;
- 3) Quanto ao **local dos Ensaio Geral (dia do espetáculo)** que pedimos (não o "exigimos"...) que fosse no próprio S. Mamede CAE, foi-nos dito pela sra. dra. Fátima Marques que era possível e mais, que na noite do dia anterior, estaria também disponível para nós. Infelizmente tal não se verificou e só o soubemos por terceiros dois dias antes, obrigando-nos a fazer o "sound-check" já depois da meia-noite de sexta-feira. No dia do espetáculo, só tivemos acesso ao palco às 20h50m, escassos minutos antes do início da função!
- 4) Solicitámos **6 micros de lapela** e fomos informados que o teatro só tinha dois... Indicámos a hipótese de recorrer à C. M. de Guimarães/Auditório da U. Minho para conseguir os restantes sem custos... mas a nossa sugestão não foi atendida. Voltaram a contactar-nos e nós dissemos, por uma questão de contenção de custo, que, no mínimo, precisaríamos de apenas dois mais para a acrescentar aos existentes. Foi alugado um conjunto deles e foi-nos dito telefonicamente no próprio dia do espetáculo, uma vez mais pela sra. dra. Fátima Marques, que seriam 8 no total. Respondemos que o número era excessivo, mas ela disse que viriam estes. Só utilizamos 4 e um dos nossos participantes, com experiência na parte técnica sonora ajudou a montá-los tendo verificado que eram 7 no total dentro estojo (e não 8 como tinha sido dito). Infelizmente esse nosso consócio foi contactado

telefonicamente por 3 vezes depois de terminado o espetáculo, tendo a sra. dra. Fátima Marques insinuado que seria ele ou nós, AAELG-Velhos Nicolinos, os responsáveis pelo desaparecimento de um dos micros.

Pelos vistos, a firma que alugou o material só enviou efetivamente 7 micros, mas o nosso consócio e nós não fomos contactados novamente no sentido de ser aclarada a situação e de serem apresentadas desculpas por esta suspeita completamente infundada. Aguardamos.

Finalmente, dada a já aludida afluência aquém das expetativas, que implicou uma receita abaixo do previsto, foi-nos pedido que contribuíssemos para minorar o défice, compartilhando, os "artistas", no pagamento da ceia. Serve esta missiva, pois, para informar-vos que, dadas as circunstâncias, a Associação dos Antigos Estudantes do Liceu de Guimarães- Velhos Nicolinos assumirá o custo da ceia na totalidade junto do restaurante contratado.

Queremos, ainda, agradecer e relevar o empenho da Prof^a. Sílvia Magalhães que foi de um entrega inexcelável na preparação e prossecução do evento, bem como a colaboração do Prof. Vasco Carneiro na execução do cenário.

Cumprimentos

O diretor da AAELG-VN

João Miguel da Silva Oliveira Bastos